



**Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015**

I Seminário de Projetos Integrados  
I Jornada de Extensão  
I Seminário de Iniciação Científica  
I Encontro de Pós-Graduação

## **JOVENS E DIREITOS HUMANOS: ANÁLISE SOBRE OS DIREITOS HUMANOS DE JOVENS NO CONTEXTO URBANO DE MARABÁ**

Jorge Luis Ribeiro dos Santos<sup>1</sup> - Unifesspa  
Leliane Farias Nascimento<sup>2</sup> - Unifesspa

Agência Financiadora: CNPq/PROPIT

**Eixo Temático/Área de Conhecimento:** Direitos Humanos

### **1. INTRODUÇÃO**

A pesquisa objetivou analisar o contexto dos direitos humanos sobre a ótica dos jovens e a efetividade ou não de tais direitos em relação à juventude de Marabá. Na pesquisa observou-se que o jovem é mais vítima da criminalidade do que autor da violência. As infrações cometidas por eles são vistas como questão de segurança pública e não uma problemática instituída pela ausência de seus direitos fundamentais que restringe, por conseguinte, o direito à cidadania e à justiça. A partir de dados apresentados por órgãos que trabalham com a educação dos jovens e análises nas visitas às instituições responsáveis pelas medidas educativas e socioeducativas se constatou que ainda há carência de políticas efetivas que atuem para inserção e recuperação de jovens.

Os direitos humanos atuam como medida de proteção a eles, pois a sociedade em sua maioria não entende os motivos ou carências, essas afetivas, econômicas e mesmo sociais que funcionam como colaboradores para as infrações cometidas. Costumam julgá-los e condená-los a um ambiente fora dos padrões sociais e os querem longe das vistas daqueles que visam uma comunidade feliz e liberta do lado “obscuro” da população.

Sandel (2012) diz que os indivíduos têm importância, mas apenas enquanto as preferências de cada um forem consideradas em conjunto com as de todos os demais. No nosso sistema capitalista podemos observar ações e projetos que atuam para esse tipo de teoria, cite-se a proposta de Emenda Constitucional (PEC 171-1993) que prevê a redução da maioria penal. Essa proposta aponta publicamente os adolescentes como responsáveis pela crescente violência no país, e isso, para nós, é a explícita violação dos direitos, assim como, a clara exclusão dos jovens em sociedade.

Com isso, podemos perceber, com maior exatidão, de que forma atuam os defensores dos direitos humanos, suas perspectivas de apontar a necessidade de educar, garantir o lazer, a cultura, o ambiente familiar saudável e o apoio da justiça para que sejam resguardados os direitos violados desses jovens e adolescentes.

### **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Foram utilizados como recursos da pesquisa qualitativa e quantitativa (dados sobre a criminalidade), dados do Sistema ONU no Brasil (Proposta de redução da maioria penal), entrevistas com o Secretário de Assistência Social do (SEASP), Delegado Regional (Delegacia Regional de Marabá), Juiz da 6ª Vara da Infância e Juventude de Marabá, Secretário da Saúde (Secretaria de Saúde de Marabá), entrevista com 6 profissionais de Estratégia de Saúde Familiar (Secretaria de Saúde de Marabá), policiais do 4º Batalhão de Polícia Militar do Município de Marabá (4º BPM), professores de Escolas Públicas do Município de Marabá, alunos do Cursinho Popular do Município (EMANCIPA), alunos de Escolas Públicas do Município de Marabá, jovens de programas sociais (CRAS/CREAS) do Município de Marabá e familiares de vítimas do Município de Marabá. Como recurso usou-se também literaturas e vídeos no que diz respeito a

<sup>1</sup> Professor da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Doutor em Direitos Humanos pela UFPA.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Direito da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, bolsista PIBIC.



**Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015**

I Seminário de Projetos Integrados  
I Jornada de Extensão  
I Seminário de Iniciação Científica  
I Encontro de Pós-Graduação

área e acrescentou-se palestras em mais escolas, no CRAMA, e aulas sobre temas que envolvem direitos humanos e ENEM (Política Afirmativa do Governo Federal) no Cursinho Popular (EMANCIPA), em palestra sobre educação, criminalidade, drogas, violência doméstica, maioridade penal, políticas afirmativas, pessoa com deficiência, reuniões do Clube do Livro e Núcleo de Estudos em Direito e Democracia da UNIFESSPA (NEDD), direcionada ao debate sobre as violações dos direitos humanos e construção de jovens críticos na busca de ideias e sonhos, compromissados em inclusão social respeitando a liberdade em concordância com as limitações legais. Enfatizamos que é preciso partir de uma abordagem dialética e analítica e suas particularidades constituintes de fenômenos sociais. Partindo do pressuposto de que a democracia é um dos passos e a cidadania constitui-se em um exercício constante, construída e mantida, por meio da participação continua nas ações de governo como afirma Pamplona (2012), junto à participação popular e a juventude.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Observou-se com o projeto e pesquisas contínuas, além de uma carência literária acerca da realidade da vida social, econômica e cultural da juventude em Marabá e região, a necessidade de constantes trabalhos juntos aos jovens do município, pois a grande maioria desconhece ou é cética em relação aos direitos específicos da juventude e muitos sofrem ou sofreram algum tipo de violência ficando claro a violação dos direitos humanos. Por outro lado, as reflexões acerca dos direitos humanos de uma maneira geral, refletem o senso comum da grande mídia sensacionalista de que “direitos humanos protegem bandidos”, os dados também apontam que a maioria é favor da redução da maioridade penal, cerca de 70%, e este mesmo percentual é contra a união homo afetiva ou tem restrições a ela.

Dados estatísticos da Agência Brasil afirmam que entre os jovens de 16 a 24 anos, 60% são a favor da decisão do STF, ao mesmo tempo em que apenas 27% dos entrevistados com mais de 50 anos têm a mesma opinião. Na população evangélica, o percentual de rejeição à união estável entre gays é de 77%.

Há no município grupos de dança, teatro, missionários, desportivos, grupos estudantis que buscam minimizar a ociosidade dos jovens, contudo, ainda existe um número alarmante de jovens e familiares de jovens que desconhecem essas atividades, atuações e projetos de políticas afirmativas que procuram minimizar a inserção do jovem no mundo da criminalidade, assim como, uma carência de Cursinhos Populares com propostas totalmente gratuitas para conduzir os jovens às instituições de educação superior. Não há políticas claras, efetivas e continuadas do poder público local voltadas para o público jovem, ao passo que o potencial desportivo e cultural da juventude é imenso na cidade, prova disso são as organizações espontâneas de jovens *skatistas*, dançarinos, ciclistas, músicos, futebolistas, jogadores de vôlei, artes marciais, capoeira, etc.

Prova de que essa política é válida e auxilia na inserção dos jovens nos Municípios é o relato encontrado no estudo de caso do artigo de Mendonça (2011), no chamado Projeto Cultural Canarinhos, cujo objetivo é prevenir uso de drogas e violências afins, com atividades esportivas, música, teatro, e o uso da educação para a cidadania.

Por outro lado, o trabalho por uma dinâmica reclamada pelos atores envolvidos (pesquisadores e pesquisados), não pode se converter em somente uma investigação, de modo a somente extrair dados dos sujeitos investigados. Os sujeitos convidados “exigiram” retorno, ou seja, dialogaram a necessidade de algum tipo de contribuição da pesquisa, dada a relevância da temática para eles (alunos, professores, instituições), de trabalhos que a Universidade pudesse desenvolver junto aos jovens, deste modo, enquanto se investigava, debatia-se, refletia-se, em busca de também trazer contribuições, formação e intervenções junto aos grupos trabalhados.

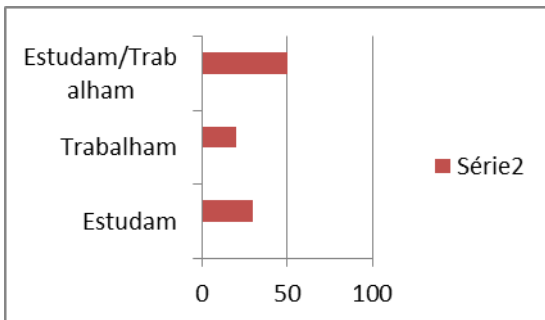
Foi feito um levantamento com 100 jovens do Programa EMANCIPA (Cursinho Popular). O objetivo era caracterizar as atividades mais frequentes na vida dos jovens, assim como caracterizar o seu tempo de ócio e ocupação formal. Outro levantamento teve como objeto identificar elementos que denotassem alguns tipos de contato que estes jovens tiveram com a violência e/ou violações de direitos humanos.

Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

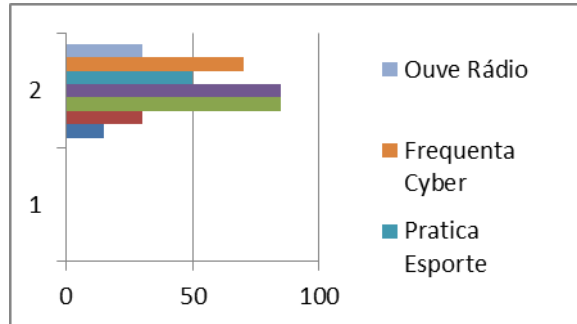
I Seminário de Projetos Integrados  
I Jornada de Extensão  
I Seminário de Iniciação Científica  
I Encontro de Pós-Graduação

Em gráfico abaixo apontam para alguns dados iniciais e neles se pode observar a necessidade de ações para esclarecer sobre os direitos humanos e efetivação de mais políticas públicas no auxílio a minimização da criminalidade entre os jovens e em relação a eles.

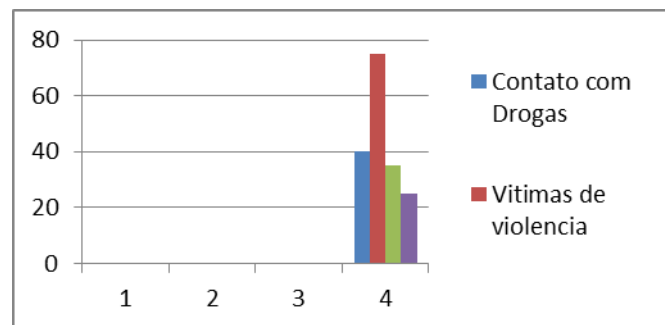
**Gráfico 1-** Atividades dos Jovens de 14 a 25 anos



**Gráfico 2-** Característica dos Jovens



**Gráfico 3-** Jovens que tiveram contato com algum tipo de violência, com drogas e que conhecem sobre políticas públicas e direitos humanos



#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi verificado que o Município de Marabá possui várias instituições e entidades voltadas ao trabalho em relação às medidas socioeducativas, que buscam minimizar a ociosidade dos jovens, contudo, ainda existe um número alarmante de jovens e familiares de jovens que desconhecem essas atividades. Ainda tem muito a se fazer, pois o processo precisa de auxílio de órgãos públicos e voluntários diversos. O que podemos observar e concluir é que muitos dos jovens que estiveram envolvidos diretamente com nossas ações puderam conhecer os direitos humanos um pouco mais e participar de maneira crítica e social para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, além de observarmos instituições judiciárias e educativas dispostas a colaborar com as propostas que conduzam a eficácia das medidas socioeducativas.

#### REFERÊNCIAS

EBC, Portal. **Agencia Brasil**. Disponível para acesso em: <http://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/noticia/2011-07-> Acessado em 26 de agosto de 2015.

FACHINETTO, Rochele Fellini. **Aspectos Gerais da Violência: Visibilidades e Invisibilidades das Violências Contemporâneas**. Editora CRV, Curitiba, 2014.

MENDONÇA, Ângela Christianne Lunedo de. **Cartilha para Prefeitos**. Publicado pelo CONANDA - Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, Brasília - 2011. Disponível para acesso em:



**Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015**

I Seminário de Projetos Integrados  
I Jornada de Extensão  
I Seminário de Iniciação Científica  
I Encontro de Pós-Graduação

[http://www.crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/caopca/cartilha\\_prefeitos\\_eleitos\\_v2.pdf](http://www.crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/caopca/cartilha_prefeitos_eleitos_v2.pdf). Acessado em 26 de Agosto de 2015.

PAMPLONA, Daniele Anne. **Políticas Públicas: Elementos para alcance do desenvolvimento sustentável**. Editora Juruá, Curitiba, 2012.

SANDEL, J. Michel. **Justiça, o que é fazer a coisa certa** 6ª ED. Editora Civilização brasileira, Rio de Janeiro, 2012.